

**PLANO DE TRABALHO À
CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR-GERAL DO IFCE-
CAMPUS CRATO**

JOAQUIM RUFINO NETO

COMPROMISSO COM O FUTURO

CRATO - CEARÁ, AGOSTO DE 2016

E-mail para contato: rufinon@oi.com.br

APRESENTAÇÃO

Compromisso com o futuro: crescer com potencialização técnica foi o tema escolhido desta proposta de gestão com o objetivo de fortalecer a forma de administrar com ações descentralizadas, que valorize o trabalho em equipe e as pessoas. Trata-se de um modelo de gestão para a comunidade que vise, sobretudo, ao trabalho em equipe, com participação ativa para o fortalecimento da escola.

Há de se promover espaços de criação de conhecimento compartilhado, que objetive resolver os problemas atuais e atuar na celeridade dos processos. Significa descentralizar decisões, fortalecer as instâncias democráticas e assim legitimar o crescimento do nosso Campus.

Compromisso com o futuro significa continuar a desenvolver uma gestão democrática, trabalhar juntos, em parceria, identificando os pontos vulneráveis e criando estratégias para superá-los. Por outro lado também visa a identificar e incentivar os pontos fortes, os diferenciais.

Liderar tem na sua essência ouvir as pessoas, criar condições para o desenvolvimento do todo. Saber lidar com as mudanças, estar antenado com as novidades ao papel institucional, exigências para o sucesso organizacional e, sem sombra de dúvida, apenas são metas realizáveis se a cooperação, o companheirismo e o trabalho em equipe funcionarem.

A Construção da escola que queremos, está em nossas mãos. Buscar a qualidade, a excelência, a inovação e assim nos tornarmos referência se mostra como nosso objetivo maior, não por preciosismo ou por soberba, mas, por entender que a educação brasileira tem muito que avançar.

Os objetivos e metas da instituição precisam ser criados em parceria, respeitando o plano de metas do governo federal, mas substancialmente preservando as características culturais de nossa escola, cidade e região. Para crescermos temos de criar bases sólidas, estabelecer de maneira adequada nossa competência central e a partir dela abrir novos cursos, criar novos projetos, expandir nossa atuação.

A gestão do Futuro, democrático, com responsabilidade tem no gestor o agente executor das políticas institucionais definidas pela comunidade.

Valorizando a interlocução, o diálogo e a troca de experiências. Promovendo um ambiente que motive para o trabalho. A escola que queremos construir segue as orientações do governo federal, ou seja, de focar na formação do cidadão crítico humano, sem perder o foco cultural e técnico.

A cidadania que imaginamos não está pautada apenas na formação técnica, mas, também em proporcionar ao aluno a capacidade de competir com qualidade na sociedade. Por isso o foco na qualidade, na excelência, para procurar desenvolver no aluno uma cultura do mérito.

Nosso Instituto precisa ser cada vez mais inclusivo e universal, emancipador e de formação cidadã, capaz de prover aos alunos condições de enfrentar a realidade excludente do mercado de trabalho. Com essas premissas, a partir do pensamento estratégico, com entusiasmo e esperança que pedimos seu apoio para continuarmos a realizar uma gestão democrática compromissada com o futuro.

Currículo

Lattes - Busca

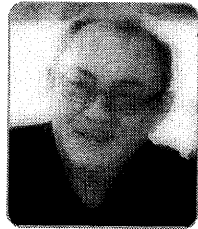
Desenvolvimento

Textual

Tecnológico

Dados gerais Formação Atuação Produções Educação e Popularização de C & T Eventos +

Visualização



currículo

o Lattes

Joaquim Rufino Neto

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9845039378019770>

Última atualização do currículo em 29/06/2015

Possui graduação em Licenciatura Plena em Ciências - Física - Faculdades Integradas Moacyr Bastos (1986) e mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2012). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação Ciências e tecnologia do Ceará - IFCE campus Crato- CE. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física, e exercendo a Função de Diretor Administrativo até o presente. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Joaquim Rufino Neto

Nome em citações bibliográficas

RUFINO NETO, J.


Endereço

Endereço Profissional

Instituto Federal do Ceará - Reitoria, campus crato.
Sítio Almecegas
Sítio Almecegas
63100-000 - Crato, CE - Brasil
Telefone: (88) 35232344
Ramal: 8114

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2012

Mestrado em Educação Agrícola (Conceito CAPES 3).
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.
Título: A MISSÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS CRATO DO IFCE: PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS AVANÇOS E DESAFIOS PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM UM NOVO PROJETO DE SOCIEDADE, Ano de Obtenção: 2012.
Orientador:  Gabriel de Araújo Santos.

1982 - 1986

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências - Física.
Faculdades Integradas Moacyr Bastos.

Formação Complementar

2007 - 2007

Curso de gerenciamento de Incubadoras de Empresa. (Carga horária: 40h).
Instituto Centro de Ensino Tecnológico.

2002 - 2002

Curso de Desenvolvimento Administrativo para Dir. (Carga horária: 40h).
Escolas Agrotécnicas Federais.

1994 - 1994

Curso de capacitação gerencial para administrado. (Carga horária: 120h).
CETREDE.

Atuação Profissional

Escola Agrotécnica Federal de Crato, EAFC, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Secretario Municipal de Educação, Cultura e Desporto do municipio de Altaneira Professor de Física da Universidade Regional do Cariri Presidente do Conselho Nacional das Escolas Agrotécnicas Atualmente Diretor Geral da EAFC/CE

: Ginásio Apolo 12, GA 12, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 1991

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1992

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Física / Subárea: Física.

Idiomas

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2008

AMIGO da 5 COMPANHIA DO 2 BATALHÃO POLICIA MILITAR DO CEARÁ, COMANDO DA POLICIA MILITAR DO CEARÁ 2 BATALHÃO.

2006

Amigo da Extensão Rural pelos relevantes serviços de parceria na qualificação do jovem e do produtor rural cariariense, EMATERCE.

1997

COMENDA Dep. Antônio Alencar, MEC/SEMATEC.

Produções

Produção bibliográfica

Apresentações de Trabalho

1.

 **RUFINO NETO, J.** Formação Técnicas nos Institutos Federais. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

X Congresso Nacional de Educação EDUCERE. 2011. (Congresso).

2.

I jornada Nacional de Produção Científica em Educação Profissional e tecnológica. 2006. (Congresso).

3.

XXX REDITEC Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação tecnológica do MEC. 2003. (Congresso).

4.

Irriga Ceará Encontro Estadual da Agricultura Irrigada. 2002. (Congresso).

5.

XXVII REDITEC, reunião dos Dirigentes de Instituições Federais de Educação Tecnológica. 2002. (Outra).

6.

Participação no Encontro Nacional da educação Profissional Cidadania e Trabalho. 2001. (Congresso).

7.

Curso Tecnologia Fotovoltaica para o PRODEEM. 2000. (Oficina).

8.

Encontro Regional Sobre Educação Profissional. 1996. (Seminário).

9.

Seminário Introdução à Gestão Pela Qualidade Total. 1996. (Congresso).


10.

II Seminário de Educação, promovido pelo Colégio Dom Oton Mota. 1989. (Congresso).

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1.

 **RUFINO NETO, J.** Formação Técnicas nos Institutos Federais. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 23/08/2016 às 11:13:21

[Baixar Currículo](#)[Imprimir Currículo](#)

**PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA
PROPOSTA, O DOCUMENTO ESTÁ
ESTRUTURADO EM SEIS GRANDES
ÁREAS:**

1. Gestão
2. Administração e Desenvolvimento
Institucional
3. Ensino
4. Extensão
5. Pesquisa
6. Universo Estudantil

1. Gestão

Administração é a arte de gerenciar recursos financeiros, humanos e mercadológicos com vistas à excelência organizacional. Criar condições adequadas de trabalho, motivar os colaboradores, fomentar o trabalho em equipe, potencializar produtividade nas tarefas diárias são alguns dos desafios de um Administrador. Identificar os pontos fracos e manter os pontos fortes no ambiente organizacional criando estratégias consoantes com a realidade da organização.

Na Administração de uma Instituição Pública de ensino essas premissas devem ser mantidas, mas o foco deve ser nas pessoas. Não se trata de uma empresa, capitalista que visa ao lucro. Trata-se de uma organização que procura transformar as pessoas, emancipá-las e criar condições para que possam competir no mercado com diferenciais expressivos, frente os demais. Visa a formar cidadãos éticos que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Nossas Propostas para Gestão Compromissada com o Futuro:

- Manter a busca por práticas inovadoras, de qualidade e melhoria contínua dos processos;
- Incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisão em colegiado;
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para aumento de produtividade;
- Romper com o paradigma da Administração Mecanicista, burocratizada e engessada, dando lugar à abordagem da Administração Empreendedora, descentralizada e dinâmica;
- Manter as reuniões deliberativas entre Direção, chefes de núcleo e coordenadores de curso;
- Manter os investimentos na aquisição de acervo bibliográfico e materiais de apoio às atividades docentes;
- Desenvolver o planejamento estratégico institucional;
- Melhorar as condições de trabalho dos servidores com a criação de novos espaços e estudos acerca de ergonomia no dia a dia;
- Fortalecer programas de melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Desenvolver o programa de incentivo à capacitação e qualificação;
- Promover maior interação com os alunos;
- Elaborar termos de cooperação (para envio junto ao MEC) com vistas à obtenção de recursos adicionais frente às demandas da escola;
- Fortalecer os setores administrativos com a destinação de mais colaboradores;

- Continuar com a política de capacitação administrativa de todos os servidores dentro de suas áreas de atuação;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Favorecer interculturalidade entre os diversos agentes heterogêneos que envolvem a pluralidade do Instituto Federal;
- Fortalecer a interação entre setores da organização, considerando que são partes de uma estrutura que se completa na união das partes com vistas à excelência administrativa e educacional;
- Promover a ampliação de alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se promover a realização de projetos conjuntos que tragam benefícios a nossa comunidade.
- Manter a articulação junto a Reitoria enquanto órgão estratégico de apoio as atividades do campus.

2. Administração e Desenvolvimento Institucional

Os Departamentos de Administração e de Desenvolvimento Institucional exercem uma atividade meio no organograma do Campus Crato, com o objetivo de criar condições operacionais para que os Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão executem suas ações da melhor forma possível.

Nesse sentido, pensamos na legalidade de cada ato empreendido, promovendo análises conjunturais, lançando olhares para nossas dificuldades, nossas potencialidades, sem descuidar dos desafios e das estratégias cabíveis para superá-los.

Todavia, ainda existem desafios a serem superados. Para isso, temos que promover um diálogo constante e efetivo com todos os setores da Escola e principalmente com os nossos servidores. Sugestões, críticas e encaminhamentos nascem dessa busca pela interação entre a gestão e a comunidade acadêmica. A participação de todos é sempre muito bem-vinda.

E olhando para o futuro, o que pode ser feito?

- Implantar gestão eletrônica de documentos;
- Desenvolver o plano de marketing institucional com vistas à consolidação da marca na microrregião;
- Manter o acompanhamento contínuo das obras em execução no Campus, em articulação com o fiscal de obras da Reitoria;
- Promover os trabalhos para aquisição de um *software* integrado que envolva ensino, pesquisa e extensão e, ainda, administração e desenvolvimento institucional e que, sobretudo, atenda efetivamente às demandas da comunidade acadêmica em suas funcionalidades;
- Modernizar a Escola em infraestrutura e ainda mais as salas de aulas e instalações;

- Promover as ações do projeto de internet democrática;
- Fortalecer as ações de apoio ao usuário dos diversos sistemas existentes;
- Implementar novas tecnologias da informação e comunicação (TIC`s) que promovam maior interação entre os usuários e facilitem o desenvolvimento de seu trabalho;
- Produção e operacionalização da ferramenta do planejamento estratégico;
- Promover estudos organizacionais acerca dos trâmites atuais para trazer maior celeridade aos processos de licitação;
- Manter os investimentos na capacitação e conseqüente melhoria contínua dos processos administrativos;
- Apoiar a reitoria na obtenção da Unidade Gestora (UG) que trará ao Campus maior autonomia;
- Alimentar pontualmente o site institucional com os documentos e formulários administrativos para facilitar o dia a dia dos usuários;
- Buscar novos treinamentos para o desenvolvimento ou aprimoramento de práticas administrativas que tragam melhores resultados no dia a dia;
- Acompanhar a legislação vigente para orientar os servidores sobre as mudanças e evitar o retrabalho na elaboração de processos licitação, patrimônio, serviços gerais e outros correlatos;
- Aproximar ainda mais as ações do departamento de administração com os demais existentes na escola;

3. Ensino

A Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou Diretoria de Ensino desenvolve e incorpora todas as atividades que são direcionadas à atividade fim do Instituto Federal, quais sejam, o Ensino Médio, Ensino Técnico, Superior Tecnólogo e Graduações a título de Licenciatura e Bacharelado.

Dessa maneira, é necessária a construção de uma integração entre todos os setores que atuam diretamente no Ensino e Diretorias Sistêmicas da Escola, no intuito de promovermos as atividades diretamente interligadas entre docentes, servidores, discentes e Instituição.

Sendo assim, tempos que continuar seguindo os passos da atual gestão no intuito de sempre procurar evoluir e fortalecer todo este sistema educacional nos termos da demanda do próprio Instituto.

Nesta linha, vamos promover um modelo inovador de Ensino que desenvolva as potencialidades dos alunos com a utilização de técnicas didáticas modernas e que visem à melhoria constante da qualidade do ensino. Assim, propomos:

- Promover um modelo inovador de ensino médio que desenvolva as capacidades dos alunos a partir do desenvolvimento de um modelo de ensino dialógico, com técnicas didáticas modernas que utilize as tecnologias disponíveis e visem à emancipação do alunado;
- Fomentar a integração setorial com foco na excelência na oferta dos serviços;
- Acompanhar pontualmente o desempenho dos discentes para apoiá-los frente aos desafios de aprendizagem;
- Dar suporte ao docente, no intuito de melhorar a qualidade de ensino;
- Difundir modelos didático-pedagógicos em parceria com toda a equipe para o aprimoramento e melhoria contínua da qualidade de ensino, com base nas demandas apresentadas as coordenações de ensino, respeitando as formações específicas de cada área.
- Apoiar os estudos mercadológicos para abertura de novos cursos;
- Consolidar a mudança na pasta, traçando um diagnóstico sobre o que seria necessário para aprimorarmos a relação do Ensino com os outros setores;
- Criação de editais junto aos Registros Acadêmicos para a complementação das vagas remanescentes dos cursos de graduação, suplantando e diminuindo a evasão, além de primar pela responsabilidade com a coisa pública;
- Reconhecimento de cursos superiores: Apoio na preparação/finalização dos projetos político-pedagógicos – matriz curricular, programas, documentação e disponibilização de todos os recursos necessários à obtenção da melhor nota possível junto ao MEC;
- Ampliação em conjunto com a Direção-Geral de nossa estrutura física ligados ao Ensino;
- Desenvolvimento de projetos de redução dos índices de evasão escolar (articulação entre docentes, assistência estudantil e departamento de ensino);
- Manutenção das reuniões pedagógicas para atendimento às pessoas com necessidades específicas – incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional;
- Alocação e investimentos de recursos destinados ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas;
- Participar diretamente das ações de inclusão na instituição com vista à quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.
- Consolidação e fortalecimento dos núcleos acadêmicos;

- Manter o desenvolvimento da equipe multidisciplinar do Ensino com calendário ordinário de reuniões com vistas a melhorar o desempenho dos discentes e apoiar os docentes em suas atividades;
- Continuar com as reuniões entre Direção-Geral, CGAE e discentes líderes de turma;
- Execução e ampliação do programa de assistência estudantil (concessão de bolsas aos alunos em vulnerabilidade social, recursos de merenda escolar);
- Integração da carteira estudantil para controle de entrada e saída, serviços de biblioteca, assistência estudantil, acesso à frequência, notas e conteúdos;
- Aperfeiçoamento da Semana de Ambientação com a criação de novas atividades para torná-la ainda mais informacional aos alunos;
- Promover os estudos acerca da oferta de Ensino à distância a partir da identificação de boas práticas no mercado educacional e trazê-las para o Instituto.

4. Extensão

A aproximação entre a comunidade interna e externa da nossa Escola é objetivo da extensão. A busca pela integração entre alunos, servidores e sociedade é o alicerce do trabalho comprometido com o futuro. Dessa forma, temos as seguintes propostas de extensão:

- Estabelecer no calendário letivo anual as datas da Gincana Interna;
- Implementar um calendário anual para os editais internos de extensão;
- Desenvolver os projetos de incentivo à pesquisa e extensão;
- Manter o incentivo as bases institucionais de uma Instituição amiga da natureza;
- Fortalecer o setor de recursos naturais e o programa de coleta seletiva solidária;
- Aperfeiçoar as condições do Setor de Estágio, destinando para este, sala própria para melhor atendimento aos discentes;
- Criar estratégias para apoiar ainda mais os alunos com as atividades de estágio;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Implementar as atividades do setor de egressos;
- Criar minicursos e oficinas que visem a auxiliar os docentes na elaboração de projetos;
- Estruturar um sistema de gerenciamento de projetos e programas de extensão;
- Estreitar as relações de parcerias com instituições culturais e/ou de educação;
- Buscar estratégias que permitam conscientizar a comunidade interna/externa sobre a importância da extensão, quer como atividade formadora, quer como fonte de pesquisa e transformação social.

5. Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Inovação tem como principais atribuições o planejamento, a organização e o fomento às atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão. Além disso, estão contempladas as políticas para a Pós-Graduação, visando à qualificação dos servidores e à oferta de cursos de Pós-Graduação no âmbito Institucional. Seguem abaixo nossas propostas:

- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes no Campus: pretende-se ampliar o acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- Manter o desenvolvimento do Programa de Apoio à Qualificação de Servidores;
- Planejamento e realização do Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação: este evento, relacionado com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tem como finalidade principal mobilizar as pessoas em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia. Pretende-se também promover e difundir conhecimentos sobre o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas, bem como suas aplicações;
- Criação de comissões de apoio para a elaboração de projetos de pesquisa em consonância com as áreas relacionadas aos núcleos acadêmicos da Escola: a intenção da criação dessas comissões é de assistir e apoiar os profissionais na elaboração de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas. Ademais, essas comissões buscarão otimizar o fluxo para encaminhamento das propostas de pesquisa junto às agências de fomento e à Pró-reitoria de pesquisa;
- Formulação de um sistema de informação para os pesquisadores da Escola: O propósito do sistema é prover um banco de dados com informações sobre os projetos de pesquisas submetidos e aprovados pelos docentes, as publicações científicas e outras informações oportunas.

6. Universo Estudantil

O foco central de uma Instituição de Ensino são os alunos. Apoiá-los durante sua permanência na escola envolve diversas situações que precisam ser permanentemente melhoradas visando a excelência acadêmica e desenvolvimento humano. Para tanto, a inserção política, o desenvolvimento cultural, as atividades de

esporte e lazer, criando complexo esportivo para melhorar a qualidade do ensino, sempre devem fazer parte deste universo.

Assim, a vida de estudante não se resume aos estudos e, nesse sentido, a interação com colegas e servidores faz parte do dia a dia do universo estudantil. Como forma de apoiar os estudantes para maior empenho, dedicação e espírito jovem – com essas premissas apresentamos alguns pontos que serão trabalhados durante nossa gestão:

- Promover o aumento da participação estudantil nas decisões sobre o futuro do Instituto;
- Manter a reunião entre líderes de turma e Direção-Geral;
- Fortalecer o grêmio estudantil com a concessão de espaço adequado para seu funcionamento;
- Fortalecer os Diretórios Acadêmicos vinculados aos cursos;
- Melhorar o apoio técnico às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão dos cursos.
- Melhorar a comunicação entre Instituto-estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos e consoantes com a tecnologia disponível.
- Criar estratégias para apoiar incisivamente os discentes no desenvolvimento do estágio curricular obrigatório e sua respectiva inserção no mercado de trabalho;
- Facilitar o entendimento dos alunos acerca de todas as diretrizes regulamentadoras de estágio;
- Ampliar a busca por organizações que possam receber nossos alunos no estágio;
- Promover competições esportivas, gincanas e atividades de cultura, arte e lazer;
- Garantir o destino e manutenção dos recursos voltados à permanência do estudante na escola;
- Criar espaços de convivência adequados e melhorar os existentes;
- Melhorar as condições de estudo para os alunos com a modernização de laboratórios, aquisição de tecnologias consoantes com o mercado de trabalho;
- Criar espaços de estudo adequados ao apoio aos alunos para fomento ao pensamento científico;
- Promover eventos que fortaleçam a formação do aluno;
- Fomento, apoio e institucionalização de Mobilidade Acadêmica, entre Instituições Públicas Federais de Ensino Superior.

Essas são nossas propostas! Desejamos implementá-las com a sua cooperação e assim reiteramos o pedido do seu apoio. Sabemos que ainda outras sugestões possam aparecer. Desta forma, sua contribuição é de grande valia e poderá ser enviada pelo e-mail: rufinon@oi.com.br.

Um grande abraço e muito obrigado.

Prof. Joaquim Rufino Neto